

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE ODONTOLÓGICA NO AMBIENTE HOSPITALAR THE IMPORTANCE OF THE DENTAL TEAM IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT

Eline Deise Alves da Silva

Técnica em Saúde Bucal do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Unidade Cérvico-Facial – EBSEH – UFAL – Maceió, AL
eline.silva@ebserh.gov.br

Rosany Larissa Brito de Oliveira

Cirurgiã-Dentista do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Unidade Cérvico-Facial – EBSEH – UFAL – Maceió, AL
rosany.brito@ebserh.gov.br

Leandro de Mello Azevedo

Técnico em Saúde Bucal do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Unidade Cérvico-Facial – EBSEH – UFAL – Maceió, AL
leandro.azevedo@ebserh.gov.br

Valtuir Barbosa Felix

Cirurgião Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Unidade Cérvico-Facial – EBSEH – UFAL – Maceió, AL
valtuir.felix@ebserh.gov.br

RESUMO: A Odontologia Hospitalar é uma área da Odontologia que atua em indivíduos que necessitem de atendimento em ambiente hospitalar e tem como objetivos a promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças orofaciais, de manifestações bucais de doenças sistêmicas ou de consequências de seus respectivos tratamentos. Para a busca desses artigos foi utilizado uma revisão integrativa da literatura. Ao fim deste estudo, pôde-se concluir que a presença da equipe odontológica no ambiente hospitalar, tratando e prevenindo diversos agravos, é fundamental para a formação de grupo de profissionais multidisciplinares permitindo, assim, o cuidado integral aos usuários

Palavras-chave: Unidade Hospitalar de Odontologia; Equipe Hospitalar de Odontologia; Odontólogos.

ABSTRACT: Hospital Odontology is an area of Dentistry that acts on individuals who need care in a hospital environment and has as objectives the promotion of health, prevention, diagnosis and treatment of orofacial diseases, oral manifestations of systemic diseases or the consequences of their respective treatments. An integrative review of the literature was used to search for these articles. At the end of this study, it was concluded that the presence of the dental team in the hospital environment, treating and preventing various diseases, thus, comprehensive care for users.

Keywords: Dental Hospital Unit; Hospital Dental Team; Dentists.

1. INTRODUÇÃO

Segundo o Conselho Federal de Odontologia (CFO), A Odontologia Hospitalar é uma área da Odontologia que atua em indivíduos que necessitem de atendimento em ambiente hospitalar, internados ou não, ou em assistência domiciliar e tem como objetivos: promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças orofaciais, de manifestações bucais de doenças sistêmicas ou de consequências de seus respectivos tratamentos (CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, 2015).

O indivíduo hospitalizado deve ser monitorado e os cirurgiões-dentistas têm o papel fundamental na avaliação da saúde bucal, reforçando a ideia de que estas avaliações são essenciais para os cuidados da saúde geral, visto que diversas manifestações na cavidade bucal podem surgir a partir das condições sistêmicas e que diversas enfermidades sistêmicas também podem surgir a partir das condições orais (ARANEGA et al., 2012).

Assim o objetivo desse estudo é realizar uma revisão de literatura, mostrando a importância do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil, a Odontologia Hospitalar foi legitimada em 2004 com a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar (ARANEGA et al., 2012). Logo após, em 2008, o Projeto de Lei Nº 2.776, que está em tramitação no Senado Federal, determina a obrigatoriedade da presença de profissionais de Odontologia na Unidade de terapia intensiva (UTI), dessa forma, os usuários internados nas UTIs deverão receber assistência odontológica (BRASIL, 2008).

Assim, a busca pela redução de infecções e doenças sistêmicas causadas pela proliferação de microrganismos presentes na cavidade bucal são ações resultantes de trabalho multiprofissional em ambiente hospitalar (LUCAS et al., 2017).

Na UTI, a Odontologia vem ganhando destaque em relação à sua importância na assistência integral, visto que esses indivíduos têm maior predisposição à colonização da boca por microrganismos de alta patogenicidade, que podem ser rapidamente aspirados e colonizarem a orofaringe, iniciando um processo de infecção do trato respiratório (DANTAS et al., 2015).

Assim, a avaliação nas primeiras 24h de internação na UTI é primordial com o objetivo de realizar busca ativa com relação à presença de infecções bucais, uma vez que a higiene bucal insatisfatória nesses indivíduos propicia a colonização do biofilme bucal por microorganismos patogênicos, especialmente por patógenos respiratórios, o que pode aumentar o risco de desenvolvimento de pneumonia nosocomial ou pneumonia associada à ventilação (PAV) (COSTA et al., 2013).

3. METODOLOGIA

No presente estudo, foi utilizado uma revisão integrativa da literatura, esta é definida como estudos que já obtiveram conclusão e foram publicados (BEZERRA, 2012).

Para a busca desses artigos foi utilizado a base de pesquisa eletrônica “Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)”, utilizando os seguintes descritores, “Unidade Hospitalar de Odontologia”; “Equipe Hospitalar de Odontologia; Odontólogos”, utilizando o operador booleano “or”.

4. DISCUSSÃO

A atuação dos profissionais de Odontologia nas equipes multidisciplinares de atendimento a hospitalizados, torna-se indispensável desde sua inserção nos hospitais até a utilização de procedimentos adequados durante a internação para a manutenção da saúde bucal e geral (SOUSA; PEREIRA; SILVA, 2014).

A Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial foi estabelecida dentro de hospitais, sendo o marco inicial na inserção da Odontologia neste ambiente, servindo como um elo entre o hospital e a Odontologia. Atualmente, essa área vem ampliando-se, visto que existem situações clínicas que a presença do cirurgião-dentista no hospital é essencial, além do cirurgião bucomaxilofacial (ARANEGA et al., 2012).

Segundo o CFO, as áreas de atuação do habilitado em Odontologia Hospitalar incluem: a) atuar em equipes multiprofissionais, interdisciplinares e transdisciplinares na promoção da saúde baseada em evidências científicas, de cidadania, de ética e de humanização; b) ter competência e habilidade para prestar assistência odontológica a pessoas em críticos; c) ter competência e habilidade para prestar assistência odontológica aos pacientes em regime de internação, ambulatorial, domiciliar, urgência e emergência; d) saber atuar em caso de emergência médica (suporte básico de vida); e) atuar na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo; f) aplicar o conhecimento adquirido na clínica propedêutica, no diagnóstico, nas indicações e no uso de evidências científicas na atenção em Odontologia Hospitalar; g) incrementar e estimular pesquisas que permitam o uso de novas tecnologias, métodos e fármacos no âmbito da Odontologia Hospitalar e, h) atuar integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde em ambiente hospitalar (CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, 2015).

Por conseguinte, os cuidados odontológicos interferem na sua qualidade de vida das pessoas hospitalizadas, dessa forma, é fundamental evidenciar que o perfil do cirurgião-dentista para atuar nesse segmento, necessariamente está ligado ao seu conhecimento sobre o atendimento odontológico clínico (de natureza generalista) de pessoas que apresentam necessidades de cuidados especiais em virtude de sua condição sistêmica (COSTA et al., 2015).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, pode-se observar que a presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, tratando e prevenindo diversos agravos, é fundamental para a formação da equipe multidisciplinar permitindo, assim, o cuidado integral aos usuários.

REFERÊNCIAS

ARANEGA, A. M. et al. Qual a importância da Odontologia Hospitalar? **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, 2012.

BEZERRA, F. N.; SILVA T. M.; RAMOS, V. P. Estresse ocupacional dos enfermeiros de urgência e emergência: Revisão Integrativa da Literatura. **Acta Paulista de Enfermagem**, Recife, v.25, n. 2, p. 151-156, 2012.

BRASIL. **Projeto de lei nº 2.776 de abril de 2008**. Dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de profissionais de odontologia na Unidade de Terapia Intensiva. Câmara dos Deputados, Brasília, 18 de abr. de 2008.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Resolução nº. 163, de 09 de novembro de 2015. Conceitua a Odontologia Hospitalar e define a atuação do cirurgião-dentista habilitado a exercê-la**. 2015. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=310456>. Acesso: 16 nov. 2017.

COSTA, A. C. O, et al. A Odontologia Hospitalar no serviço público do Estado de São Paulo. **Revista Da Associação Paulista De Cirurgiões Dentistas**, São Paulo, v. 67, n. 3, p. 224-228, 2013

DANTAS, B. O. Saúde bucal e cuidados na Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Odontológica do Planalto Central**, Brasília, v. 5, n. 1, p. 28-32, 2015.

LUCAS, B. B. et al. Ensino da Odontologia Hospitalar no Sul do Brasil. **Revista da ABENO**, Londrina, v. 17, n. 2 p. 68-75, 2017.

SOUSA, L. V. S.; PEREIRA, A. F. V.; SILVA, N. B. S. A atuação do cirurgião-dentista no atendimento hospitalar. **Revista de Ciências da Saúde**, São Luís, v.16, n.1, p. 39-45, 2014.